

CENTRO CULTURAL E DE LAZER

NO ENTORNO DO PARQUE LACUSTRE II EM CASTRO - PR

TEMA

Espaços de Cultura e Lazer são ambientes que possuem a finalidade de desempenhar o papel de preservação da história de um povo, além de gerarem a propagação de conhecimento e divertimento para a comunidade (SOUSA, 2017, p. 8). A palavra cultura engloba amplas definições, gerando significados como crenças de um povo, conjunto de conhecimentos, tradições, costumes, expressões artísticas e pode ser descrita como características de determinada sociedade (DICIO, 2023). Quando se é tratado de "lazer" foca-se no conjunto de práticas desenvolvidas por livre e espontânea vontade a fim de gerar diversão, descanso e/ou entretenimento (DICIO, 2023).

É neste contexto que um Centro Cultural e de Lazer é o edifício destinado as atividades tanto para sua aprendizagem quanto para sua prática, onde há a finalidade de proporcionar estas atribuições para uma população. Tendo em vista esses princípios, Castro, município do Paraná, foi a localidade determinada a receber esta tipologia de projeto por ser uma cidade histórica e turística da Região dos Campos Gerais, devido ao tropeirismo, às diversas imigrações ocorridas e pela sua beleza natural.

O tema do referido artigo é um anteprojeto arquitetônico de Centro cultural e de Lazer situado no entorno do Parque Lacustre II, no bairro Água Suja, região com grande potencial da cidade, porém atualmente desvalorizada devido à falta de incentivo de uso do espaço e do entorno. Com isso, a intenção deste anteprojeto é gerar ambientes atrativos e sociais para a população a fim de estimular a cultura, assim como, motivar a utilização da área e a finalização do Parque Lacustre II, sendo este a segunda parte do maior parque da cidade.

CONCEITO E PARTIDO



O conceito determinado foi o Rio Iapó, um importante curso d'água localizado no estado do Paraná, no Brasil, o qual nasce no município de Pirai do Sul e deságua no Rio Tibagi. Ao longo da história, o Rio Iapó desempenhou um papel significativo no desenvolvimento da região, servindo como fonte de água para abastecimento humano, agricultura e pecuária. Além disso, suas margens foram habitadas por comunidades indígenas antes da colonização europeia.

Com base nestas informações é possível afirmar sua importância para o desenvolvimento da cidade de Castro e pelo processo migratório que este concedeu a região. Com base nisto, no projeto este conceito foi aplicado por meio de linhas e formas curvas; diversificado e marcante paisagismo, trazendo vegetações características da região, assim como espaço para seu manejo; espelhos d'água remetendo ao rio; e memorial de etnias materializado como pavilhão.

LOCALIZAÇÃO



Legenda:

- Terreno
- Hidrografia
- Parque Lacustre
- Parque Lacustre II
- Residencial
- Comercial
- Institucional
- Praças
- Quartel

Bairros:

- Água Suja
- Centro
- Castroville
- Vila Rio Branco
- Jardim dos Bancários
- Jardim Dona Helena
- Jardim Colonial
- Vila Farias
- Jardim das Araucárias
- Núcleo Hab. Padre Piva



O lote está situado no bairro Água Suja, onde mais de 60% desta região está em desuso, nele há a predominância de edificações residenciais, apresentando gabarito baixo, de 1 a 2 pavimentos. Está localizado próximo à área central, onde encontra-se o predomínio das áreas comerciais da cidade, contendo também nesta demarcação o Parque Lacustre original.

O terreno a ser implantado o projeto apresenta um entorno paisagístico agradável e aprazível por conter amplas áreas verdes e lagos, onde futuramente a população desfrutará um novo parque.

No que se refere a topografia do lote, considera-se um terreno plano delimitado em sua vista posterior pelo Morro do Ferro, o qual apresenta em sua totalidade 40 metros de altura.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Cultural

- Galeria
- Salas de aula de arte (oficinas: pintura, escultura, artesanato e têxtil; música; moda; vídeo e fotografia; artes cênicas e dança e gastronomia)
- Livraria / Biblioteca e midioteca
- Pavilhão
- Estufa
- Cinema e espaço para apresentações
- Área de convivência

Comercial

- Lojas (itens fabricados da região)

Alimentação

- Cafeteria
- Restaurante e bar
- Gelateria

Apoio

- Recepção
- Direção geral
- Administrativo
- Estacionamento
- Sanitários
- Vestiários
- Copa
- Depósitos
- Bilheteria
- Bomboniere
- Camaráim

Serviços

- Gerador
- Gás
- Cisterna
- Reservatório de água
- Depósito de lixo



IMPLANTAÇÃO

Inserido em um terreno de 24.365,65 m² de área total, o projeto consiste em 7 edifícios autônomos de uso cultural e comercial, apresentando um programa de necessidades abrangente e adequado para a tipologia de centro cultural e de lazer, realizando ambientes atrativos e sociais para a população. Entre os 7 blocos estão: edifício principal, cinema, galeria, pavilhão, estufa e duas áreas de serviço.

A partir da implantação percebe-se que as linhas curvas do Rio Iapó inspiraram a disposição dos caminhos e das vegetações. A junção de ambos apresenta como objetivo o promenade do espaço, um passeio arquitetônico e paisagístico com ênfase na experiência dos sentidos.

- Área do terreno = 24.365,65 m²
- Área construída total = 9.814,26 m²
- Zoneamento → ZR1 - Zona Residencial 1
- Coefficiente de aproveitamento → 0,40
- Taxa de ocupação → 40%
- Taxa de permeabilidade → 33,63%

LEGENDA

- ⊕ Acesso principal
- ⊖ Acesso serviços

EDIFÍCIO PRINCIPAL



O edifício principal, de 3.496,46 m² de área construída total, está alocado ao centro do terreno, nele está disposto as áreas comerciais, de alimentação, administrativas e culturais. Método construtivo → concreto armado.

CINEMA



Revitalização da ruína transformando um dos antigos galpões em um cinema. Além disso, possui área destinada a apresentações e seus ambientes de apoio. Método construtivo → concreto armado e estrutura metálica em treliças na área do palco.

GALERIA



A fim de fomentar a manifestação artística na cidade, o projeto traz uma galeria, onde assim como o cinema, está posicionada em uma das ruínas do antigo galpão. Foi estruturado como seu uso complementar uma cafeteria. Método construtivo → concreto armado.

PAVILHÃO



O pavilhão, espaço multifuncional para eventos e feiras, é a materialização do memorial de etnias, onde através de cada parede é possível identificar um grafismo que caracteriza uma das 10 etnias abordadas no projeto. Método construtivo → concreto armado.

ESTUFA



Foi ofertado uma estufa para atividades de jardinagem e contemplação, localizada em área de maior insolação. A partir do telhado asa de borboleta foi possível a captação de água da chuva, para fins de irrigação das vegetações. Método construtivo → estrutura metálica.

ÁREA DE SERVIÇO



Foi disposto no terreno duas edificações de área de serviço devido ao lote ser extenso. São destinadas a armazenamento de equipamentos e produtos, estando posicionadas em áreas estratégicas do terreno. Método construtivo → concreto armado.

